



# Plano de Ensino

#### Curso

2901 - Licenciatura em Química

#### Ênfase

# Identificação

#### **Disciplina**

0001730 - Cálculo Diferencial e Integral II

#### **Unidade**

Faculdade de Ciências

### **Departamento**

Departamento de Matemática

Créditos	Carga Horaria	Seriação ideal
6	90	1

Pré - Requisito

### Co - Requisito

### **Objetivos**

Resolver integrais indefinidas e definidas e utilizá-las em aplicações geométricas e físicas. Reconhecer e resolver equações diferenciais ordinárias de 1ª e 2ª ordem.

### Conteúdo

- 1 Integral Indefinida e Técnicas de Integração
- 1.1 Definição, propriedades e regras operatórias
- 1.2 Principais integrais imediatas (primitivas)
- 1.3 Integração por substituição variáveis
- 1.4 Integração de funções envolvendo funções trigonométricas
- 1.5 Integração por partes
- 1.6 Integração das funções racionais
- 1.7 Integração por substituição trigonométrica
- 1.8 Integração de funções racionais de seno e coseno
- 2 Coordenadas Polares
- 2.1 Definição e interpretação geométrica
- 2.2 Gráficos
- 3 Integral Definida e Aplicações
- 3.1 Definição, interpretação geométrica e propriedades
- 3.2 Teorema do Valor Médio e Teorema Fundamental do Cálculo





# Plano de Ensino

- 3.3 Aplicações geométricas áreas, comprimento de arco, volumes de sólidos de revolução em coordenadas cartesianas, polares e de funções dadas por equações paramétricas
- 3.4 Aplicações físicas centro de gravidade e momento de inércia
- 4 Equações Diferenciais Ordinárias
- 4.1 Introdução alguns modelos matemáticos
- 4.2 Terminologia e definições básicas
- 4.3 Equações Diferenciais de 1ª Ordem:
- 4.3.1 Com variáveis separáveis
- 4.3.2 Homogênea
- 4.3.3 Linear
- 4.4 Equações Diferenciais de 2ª Ordem
- 4.4.1 Redutível à 1ª Ordem
- 4.4.2 Linear homogênea com coeficientes constantes
- 4.4.3 Linear não homogênea método da variação dos parâmetros

### Metodologia

Aulas expositivas dialogadas teóricas e de exercícios.

## **Bibliografia**

BOULOS, P.; ABUD, Z. I. Cálculo Diferencial e Integral. São Paulo: Makron Books, 2000. v. 2. 349 p. BOYCE, W. E.; DIPRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. 416 p.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação, integração. 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2006. 449 p.

LEITHOLD, L. O cálculo com geometria analítica. v. 1 e 2. 2. ed. São Paulo: HARBRA, 1982. 848 p.

STEWART, J. Cálculo. v. 1 e 2. 4a. ed. São Paulo: Pioneira, 2001. 1151 p.

SWOKOWSKI, E. W. Cálculo com geometria analítica. v. 1. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 744 p.

. Cálculo com geometria analítica. v. 2. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1994. 763p.

THOMAS, G. B. Cálculo. v. 1. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 660 p.

. Cálculo. v. 2. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002. 570 p.

#### Critérios de avaliação da aprendizagem

No texto abaixo, tem-se: MP = Média de Provas; MT = Média de Trabalhos; MF = Média Final. Serão realizados alguns trabalhos no decorrer do curso. A média de trabalhos MT será calculada pela média aritmética. Serão realizadas três provas, cujas notas serão referidas como P1, P2 e P3. As duas primeiras provas têm caráter obrigatório e a terceira, caráter substitutivo. A média de provas obedecerá ao que se descreve nos seguintes casos:

- 1º Caso: o aluno que efetuar somente as duas primeiras provas terá média de provas MP = (P1+P2)/2. Se desejar ou necessitar realizar a terceira prova, o fará mediante as seguintes situações:
- 1) se P1 < 5.0 e P2 >= 5.0, então a terceira prova versará sobre o conteúdo da primeira. Neste caso, MP = (P2+P3)/2, mesmo que P1 > P3.
- 2) se P1 >= 5.0 e P2 < 5.0, então a terceira prova versará sobre o conteúdo da segunda. Neste caso, MP = (P1+P3)/2, mesmo que P2 > P3.
- 3) se P1 < 5.0 e P2 < 5.0, então a terceira prova versará sobre todo o conteúdo programático das duas primeiras provas do semestre. Neste caso, MP = (P1 + P2 + P3)/3.
- 4) se P1 >= 5.0 e P2 >= 5.0, o aluno poderá substituir qualquer uma das notas (P1 ou P2).





# Plano de Ensino

Assim, o conteúdo programático da terceira prova será aquele referente à prova que será substituída. A média de provas será a média aritmética das notas P3 (que substituirá P1 ou P2) e da prova que não foi substituída.

2º Caso: Se o aluno realizou apenas a 1ª ou a 2ª prova, temse:

- 1) se a nota na prova realizada é maior ou igual a 5.0, então a terceira prova versará sobre o conteúdo da prova em que ele faltou e MP será a média aritmética das duas notas obtidas.
- 2) se a nota na prova realizada é menor do que 5.0, então a terceira prova abrangerá todo o conteúdo programático do semestre e MP será a média aritmética das duas notas obtidas.
- $3^{\circ}$  Caso: Se o aluno realizou apenas uma prova, então MP = P/2, onde P é a nota obtida na prova. MÉDIA FINAL: será calculada da seguinte maneira: MF = (MP\*9 + MT\*1)/10.

# Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)

Integral Indefinida e Técnicas de Integração. Coordenadas Polares. Integral Definida e Aplicações. Equações Diferenciais Ordinárias.

# **Aprovação**

**Conselho Curso** 

Cons. Departamental 23/08/2012

Congregação